



BRISANET PARTICIPAÇÕES S.A. Resultados 3T21

**BRISANET CRESCE MARGEM EBITDA EM MAIS DE 4 P.P. E ALCANÇA
38,2% NO 3T21**

Pereiro, CE, 12 de novembro de 2021. A **Brisanet Participações S.A.** (B3: BRIT3) a maior empresa entre os provedores independentes de serviços de internet no Brasil, segundo o ranking da Anatel, anuncia hoje os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2021 (3T21).

As informações financeiras aqui apresentadas foram preparadas de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (“IFRS”) e com as normas e práticas contábeis da Legislação Societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Fundada há 23 anos, a **BRISANET** é, segundo o ranking da ANATEL, a maior empresa brasileira entre os provedores independentes de serviços de internet no Brasil. Com um portfólio de produtos praticamente 100% em fibra óptica e atuação focada na região Nordeste do país, a Companhia atua também, por meio da sua controlada **AGILITY TELECOM**, que fornece serviços de internet sob o modelo de franquias.

A Companhia atua em sete dos nove estados da região Nordeste - Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Piauí e Sergipe – fornecendo serviços de banda larga fixa por meio de fibra óptica em 113 cidades.

BRIT
B3 LISTED NM



PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ A Receita operacional líquida cresceu 56% no 3T21 quando comparado ao 3T20 e 12% quando comparado ao 2T21. Esse resultado é fruto da expansão geográfica orgânica da Companhia que no 3T21 entrou em 10 novas cidades, e desde setembro de 2020 (nos últimos 12 meses) adicionou 1,5 milhão de *homes passed* (HP) – a mesma quantidade que adicionou de 2011 a 2019.
- ✓ O EBIT Ajustado para itens não-recorrentes (Despesas IPO) cresceu 65% no 3T21 quando comparado ao 3T20, com margem subindo 1 p.p., e 279% quando comparado ao 2T21, com margem subindo 12 p.p. Já o EBITDA Ajustado cresceu 42% e 25% nas mesmas comparações, respectivamente. A margem EBITDA subiu para 38,2% no 3T21, evidenciando o início de iniciativas de otimização de custos pela Companhia. Essas iniciativas só deverão ser plenamente capturadas nos próximos 12 meses.
- ✓ No mês de outubro, a Companhia adicionou 221 mil HPs, totalizando 4 mm de HPs em 31/10/2021. Em outubro, foram adicionados à base de clientes 16 mil HCs na Brisanet e 16 mil na Agility. Desta forma a Companhia atende hoje, incluindo os franqueados da Agility, a cerca de 1 milhão de clientes no Nordeste.
- ✓ Em 04 de novembro, a Brisanet Serviços de Telecomunicações, controlada pela Companhia, foi sagrada vencedora em 3 lotes regionais de espectro de 3,5 GHz (NE e CO) e 2,3 GHz (NE) no Leilão do 5G da Anatel. A Companhia reitera seu compromisso de promover inclusão digital em todo o Nordeste e agora também no Centro-Oeste. As outorgas dos 3 lotes somam R\$168 milhões que devem ser pagos em 20 anos, prazo de validade do direito de uso leiloadado. Além disso a Companhia se compromete a levar cobertura 5G a todas as cidades do NE e CO abaixo de 30 mil habitantes. Esse investimento deverá ser realizado de 2023 a 2030. Segundo a Anatel, a expectativa é que os Termos de Autorização de Uso sejam firmados ainda este ano.

Brisanet	3T21	3T20	9M21	9M20
<u>Destques Operacionais</u>				
Cidades atendidas	110	94	110	94
Portas - milhares	2.788	1.690	2.788	1.690
HP Adicionados - milhares	579	256	902	513
HP Totais - milhares	3.760	2.253	3.760	2.253
HC Adicionados - milhares	54	86	116	117
HC Totais - milhares	791	555	791	555
<u>Destques Financeiros (R\$ milhões)</u>				
Receita Líquida	190,0	122,1	524,3	322,4
Margem Bruta (%)	46%	49%	45%	51%
Lucro operacional	26,6	19,5	59,5	52,2
EBITDA	67,2	44,7	169,2	114,5
EBITDA Ajustado	72,6	53,7	201,2	137,8
Margem EBITDA Ajustado (%)	38%	44%	38%	43%
Lucro Líquido	(6,6)	16,1	0,7	9,2
Dívida Líquida	(181,9)	n.a.	(181,9)	n.a.
Dívida Líquida/EBITDA udm (x)	n.m	n.a.	n.m.	n.a.

Agility Telecom

3T21

Destques Operacionais

HP - milhares	718
HC - milhares	159
# franqueados	93

Destques Financeiros (R\$ milhões)

Receita Líquida	2,4
Lucro Bruto	(0,6)
Margem Bruta (%)	-24%
Lucro Operacional	(1,8)
Prejuízo	(2,0)

OBS: A Agility Telecom passou a fazer parte do Grupo Brisanet em Mar/2021, passando a ser consolidada a partir de Abr/2021.

TELECONFERÊNCIA

16/11/2021 – Terça-feira – 11h – Português com tradução simultânea

Brisanet - Divulgação Resultados 3T21

<https://tenmeetings.com.br/call-de-resultados/portal/#/home?webinar=98200710744>

BREVE HISTÓRICO

A Brisanet foi fundada em 1998, na cidade de Pereiro, região do semiárido do Estado do Ceará, no Brasil. A Companhia surgiu com o intuito de prover internet via rádio, com qualidade e preço acessível no interior nordestino, buscando assim fomentar o desenvolvimento local de Pereiro e regiões subjacentes.

Em 2000, como consequência da expansão de seus negócios, a atuação da Companhia já contemplava diversas cidades do estado do Ceará e do estado do Rio Grande do Norte, a Companhia possuía 10 funcionários e atendia 350 clientes.

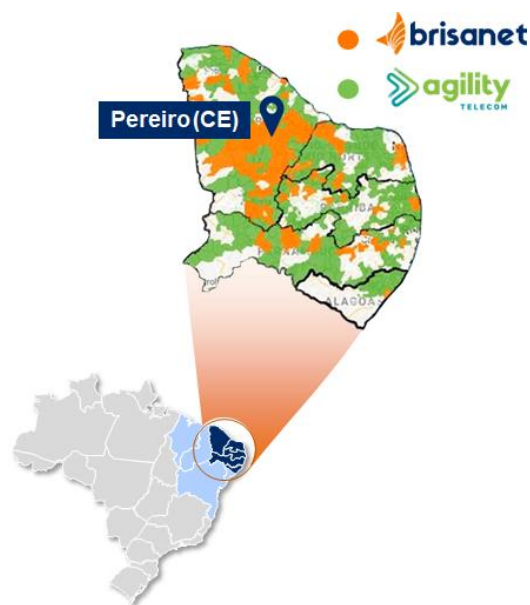
Em 2010, a Companhia se tornou o maior operador de internet a rádio do Brasil, atendendo mais de 30 mil clientes em 150 cidades do interior nordestino. Para suprir a expansão da Companhia, os gestores vislumbraram na fibra óptica uma forma de proporcionar mais conectividade e passaram a estudar diferentes formas de viabilizar a nova tecnologia.

Em 2011, a Companhia iniciou a implantação de fibra óptica na cidade de Pau dos Ferros, no Estado do Rio Grande do Norte, primeira cidade do Brasil a ser 100% atendida com a tecnologia.

Em 2014, a Companhia buscou expandir seus serviços por meio da fibra óptica, passando a investir na transmissão do sinal de telefonia fixa na cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará. Em 2015, a Companhia passou a oferecer também o serviço de TV por assinatura e em 2018 o serviço de telefonia móvel, através de MVNO (*mobile virtual network operator*) com uma operadora nacional.

Em 2019, a Companhia deu um importante passo em seu projeto de expansão ao ativar seus serviços na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba, tornando-se assim a primeira capital a ser atendida pela Brisanet. Neste mesmo ano, como reflexo de seu planejamento estratégico, já contava com mais de 4.000 funcionários, sendo a metade contratada no próprio ano, e atendia com a tecnologia de fibra óptica cerca de 350 mil clientes em 90 cidades nordestinas.

Hoje, a Companhia opera como provedor de internet via fibra óptica, TV por assinatura, *streaming* de música, telefonia fixa e móvel. A Brisanet atende 113 cidades nos Estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, totalizando quase 807 mil assinantes e quase 8 mil funcionários, com uma estrutura de rede firmada em seu próprio cinturão digital de fibra óptica. Além de contar com quase 100 franqueados na Agility Telecom que juntos somam quase 180 mil assinantes em cidades menores e distritos rurais desses mesmos estados do Nordeste.



RESULTADO OPERACIONAL

A Brisanet tem como missão prover um serviço de internet de qualidade para todos os cidadãos da região Nordeste, incluindo aqueles que residem em locais distantes dos grandes centros urbanos. Um dos principais diferenciais de qualidade e eficiência da Companhia vem de sua operação verticalizada. A Companhia atua em toda a cadeia de valor, desde o mapeamento de potenciais novas áreas a receberem fibra até o fornecimento de suporte e monitoramento do serviço para os clientes.

Um dos pilares de qualidade da Companhia é o seu relacionamento com o cliente, que é administrado principalmente através da sua plataforma proprietária de gestão que permite conhecer e atuar em tempo real, do centro de operações, na sede da Companhia, no que acontece com a sua infraestrutura e seus clientes.

A Companhia conta com uma estrutura de última geração de data centers totalmente integrada e com conteúdo local, o que garante a qualidade e estabilidade no acesso à internet, além de economia de link e capacidade de aumentar velocidade de dados no futuro.

A Brisanet conta ainda com mais de 20 mil km de infraestrutura de *backbone* (vias utilizadas para distribuir internet às demais redes), sendo que 3,8 mil km foram adicionados no 3T21, e mais de 43 mil km de cabos FTTH (*fiber-to-the-home*). A modalidade FTTH corresponde à arquitetura de rede de transmissão da fibra óptica onde a rede alcança a residência do cliente, vindo diretamente da caixa de distribuição da empresa fornecedora do serviço.

No 3T21 foram adicionadas 579 mil HPs e 54 mil clientes. A queda na ocupação (take up) é normal se considerarmos que os HPs são liberados em blocos e que a ativação dos clientes tem um comportamento em curva, acelerando mais quando a cidade está toda entregue. Só como exemplo, em Maceió, que ativamos ao final de 2020, a área vertical só está sendo concluída agora. Em Teresina, cidade menos verticalizada, foi ativado o primeiro bloco em julho e a área horizontal deve ser concluída até dezembro.

		3T21	2T21	3T20	3T21 x 3T20	3T21 x 2T21
Access Ports	Portas de Fibras	2.788.221	2.386.020	1.689.555	65%	17%
	Homes Passed (HP) - Adicionados	578.770	323.555	255.867	126%	79%
Homes Passed (HP)	Homes Passed (HP) - Totais	3.760.130	3.181.360	2.252.740	67%	18%
	Homes Connected (HC) - Adicionados	54.151	61.759	86.020	-37%	-12%
Homes Connected (HC)	Homes Connected (HC) - Totais	790.731	736.580	554.915	42%	7%
Cities served	Cidades cobertas	110	100	94	17%	10%
Churn	Churn	2,25%	2,46%	1,70%	32%	-9%

Agility Telecom*	Agility Telecom*	3T21	2T21
Homes Passed (HP)	Homes Passed (HP) - Adicionados	74.713	81.760
	Homes Passed (HP) - Totais	717.753	643.040
Homes Connected (HC)	Homes Connected (HC) - Adicionados	11.040	15.910
	Homes Connected (HC) - Totais	159.106	148.066
# of franchisees	# franqueados	93	93

*A Agility Telecom foi adquirida pela Brisanet Participações em Mar/2021, passando a ser consolidada a partir de Abr/2021.

A expansão orgânica da Companhia continua acelerada, com **outubro já tendo registrado a adição de 221 mil HPs**, com isso a infraestrutura de fibra óptica da Brisanet já passa na frente de **4 milhões de residências nordestinas**.

Ao final de outubro, a Companhia já estava presente em 113 cidades, atendendo a **um total de 807 mil clientes**. Em novembro, a Companhia pretende ativar a primeira cidade no Maranhão e na Bahia.

RESULTADO FINANCEIRO

Receita Bruta por produto

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	3T21x 3T20	3T21 x 2T21	9M21	9M20	9M21 x 9M20
Receita bruta	219,4	197,1	148,6	47,7%	11,3%	603,9	382,0	58,1%
Banda larga	202,1	180,8	138,3	46,2%	11,8%	556,2	354,7	56,8%
B2C	189,9	169,1	127,9	48,5%	12,3%	520,1	327,0	59,1%
B2B	12,2	11,8	10,4	17,6%	3,8%	36,1	27,6	30,5%
Telefonia fixa	10,2	10,1	6,3	62,8%	0,8%	29,6	16,6	78,7%
Outros	7,1	6,2	4,0	76,0%	15,4%	18,2	10,8	68,2%
ARPU Banda Larga	R\$ 89,26	R\$ 88,47	R\$ 86,59	3,1%	0,9%	R\$ 88,35	R\$ 86,59	2,0%

A receita da Companhia é composta por serviços de internet de banda larga fixa, serviços de telefonia fixa e outros como: TV por assinatura e telefonia móvel e serviços complementares, como o BrisaMusic (*streaming* de músicas) - que já registrou mais de R\$ 1 milhão de receita bruta no 3T21 - entre outros, que aumentam o ticket médio adquirido por cliente e a percepção de valor da própria Companhia.

Como se pode comprovar, cerca de 92% da receita bruta da Companhia vem de serviços de banda larga fixa por meio de fibra óptica.

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	3T21x 3T20	3T21 x 2T21	9M21	9M20	9M21 x 9M20
Receita Líquida	190,0	170,1	121,9	55,8%	11,7%	524,3	322,4	62,6%

Na comparação entre o terceiro trimestre do ano em curso e do mesmo trimestre em 2020, a receita líquida da Brisanet apresentou um crescimento de 55,8%, passando de R\$ 121,9 milhões, no 3T20, para R\$ 190,0 milhões no 3T21. Isso se deu principalmente em função do aumento do número de assinantes - que se ampliou de 554.915 para 790.731 em setembro de 2021 (+42%) - e do aumento da participação dos pacotes de maior valor na base de clientes.

O ticket médio de banda larga aumentou 3,1% em relação ao 3T20, evidenciando a venda de pacotes de valores maiores à medida em que avançamos nas capitais e áreas com maior poder econômico.

Custos dos Serviços Prestados

Custos dos Serviços Vendidos (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	3T21x 3T20	3T21 x 2T21	9M21	9M20	9M21 x 9M20
Pessoal	(29,8)	(27,0)	(17,8)	68%	11%	(80,0)	(42,5)	88%
Ativação de clientes	-	(12,1)	(8,9)	n.m.	n.m.	(24,5)	(23,3)	5%
Interconexão e meios de conexão	(5,2)	(4,7)	(1,6)	229%	10%	(12,4)	(4,6)	170%
Conectividade (Link)	(5,3)	(4,6)	(1,6)	226%	16%	(14,8)	(8,2)	81%
Direito de passagem (postes)	(11,5)	(11,6)	(4,3)	166%	-1%	(23,2)	(15,0)	54%
Energia elétrica e água	(3,1)	(1,8)	(3,0)	4%	72%	(6,0)	(1,9)	216%
Materiais e manutenção	(7,0)	(6,2)	(2,7)	155%	12%	(15,0)	(7,2)	108%
Serviços de terceiros	(4,3)	(3,6)	(1,4)	216%	19%	(10,7)	(3,8)	181%
Outros	(1,6)	0,2	2,7	n.m.	n.m.	(9,7)	6,7	n.m.
Depreciação e amortização	(35,5)	(31,8)	(23,3)	52%	12%	(91,5)	(57,4)	59%
Total	(103,3)	(103,2)	(62,0)	67%	0%	(287,7)	(157,2)	83%

Os custos com serviços prestados da Companhia no 3T21 somaram R\$103 milhões comparado a R\$61 milhões no 3T20, representando um aumento de 67%. O custo ficou o mesmo, quando comparado ao 2T21. Ao isolarmos a depreciação, os custos-caixa sofreram redução de 5%, ou R\$3,6 milhões, mesmo com a base de clientes crescendo 7%, evidenciando os esforços da Companhia para capturar sinergias e economias de

escala na sua trajetória de crescimento, mesmo com os aumentos decorrentes do momento inflacionário na economia brasileira.

Dentro dos custos com serviços prestados, quando comparamos com o 3T20, a variação deve-se principalmente a:

- gastos com pessoal, que subiram 68%, ou R\$12 milhões, com o crescimento do número de colaboradores para suportar o crescimento dos HPs planejados para o ano e o crescimento da base de clientes;
- depreciação e amortização, que cresceu R\$12 milhões, dado o crescimento do ativo e do intangível decorrente das expansões realizadas;
- o gasto com aluguel de postes (direito de passagem) subiu cerca de R\$7 milhões devido à quantidade de HPs ter crescido 67%;
- o aumento em energia elétrica e meios de conexão estão ligados não só ao crescimento de HC mas também ao efeito inflacionário sobre tarifas e contratos;
- por fim, o aumento dos gastos com link, no montante de R\$3 milhões, também está relacionado ao aumento da base de clientes em 42%.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T21	2T21	3T20	3T21x 3T20	3T21 x 2T21	9M21	9M20	9M21 x 9M20
Pessoal	(26,2)	(24,5)	(17,3)	51%	7%	(75,2)	(47,7)	58%
Serviços de terceiros	(10,9)	(8,7)	(2,2)	388%	26%	(24,5)	(7,8)	214%
Publicidade e Propaganda	(5,6)	(5,7)	(2,4)	129%	-2%	(15,1)	(6,2)	143%
Impostos, Taxas e Contribuições	(0,9)	(1,6)	(0,6)	52%	0%	(3,5)	(0,9)	284%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3,4)	(2,5)	(13,5)	-74%	38%	(13,8)	(25,5)	-46%
Despesas Gerais	(5,0)	(4,6)	(2,7)	85%	9%	(2,7)	(9,2)	-71%
Outros	(1,7)	(6,7)	0,1	n.m.	-75%	(24,1)	(10,8)	123%
Depreciação e amortização	(6,4)	(6,2)	(1,9)	236%	3%	(18,2)	(4,9)	274%
Total	(60,1)	(60,5)	(40,6)	48%	-1%	(177,0)	(112,9)	57%

As despesas operacionais da Companhia no 3T21 cresceram 48% quando comparado ao 3T20 e sofreram redução de 1% quando comparado ao trimestre anterior. Ao excluirmos as despesas não-recorrentes relativas ao IPO, houve uma redução de 8% em relação ao 2T21, ainda maior do que a observada nos custos.

O crescimento no 3T21 quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, excluindo-se depreciação e despesas não-recorrentes, foi de 25% e deve-se à estruturação das áreas de apoio da Companhia para o crescimento – pessoal ligado a despesas comerciais, marketing e impostos - e para a abertura de capital – pessoal ligado a despesas administrativas, serviços de terceiros e despesas gerais.

As despesas comerciais foram de R\$19 milhões no 3T21, um crescimento de quase R\$3 milhões quando comparamos ao 2T21, devido principalmente a maiores despesas com parceiros comerciais. Já revisamos a estratégia e estamos descontinuando alguns parceiros cujas vendas não foram saudáveis (com maior *churn*) e estamos trabalhando para manter o CAC (Custo de Aquisição de Cliente) em no máximo R\$100.

EBIT Ajustado, EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	3T21x 3T20	3T21 x 2T21	9M21	9M20	9M21 x 9M20
Lucro líquido	(6,6)	14,5	16,1	-141%	n.m.	0,7	9,2	n.m.
(+) IR e CSSL	2,6	1,6	(2,2)	-215%	65%	7,7	3,2	143%
(+) Resultado financeiro	30,6	(9,6)	5,7	n.m.	n.m.	51,1	39,8	28%
EBIT Ajustado (itens não recorrentes)	32,0	8,5	19,5	64%	279%	67,0	52,2	28%
Margem EBIT (%)	16,9%	5,0%	16,0%	1 p.p.	12 p.p.	12,8%	16,2%	-3 p.p.
(+) Depreciação e amortização	40,6	38,0	25,2	61%	7%	109,7	62,3	76%
EBITDA	67,2	44,5	44,7	50%	51%	169,2	114,5	48%
Margem EBITDA (%)	35,4%	26,1%	36,7%	1 p.p.	9 p.p.	32,3%	35,5%	-3 p.p.
Itens não recorrentes	5,5	2,0		n.m.	173%	7,5		n.m.
Mão de obra e custos indiretos instalação		11,5	8,9	n.m.	n.m.	24,5	23,3	5%
EBITDA ajustado	72,6	58,0	53,7	35%	25%	201,2	137,8	46%
Margem EBITDA Ajustado (%)	38,2%	34,1%	44,0%	- 6 p.p.	4 p.p.	38,4%	42,7%	-4 p.p.

A Companhia apresentou no 3T21 margem EBIT ajustado (para itens não recorrentes) de 17% comparado a 9% no 2T21. O EBITDA Ajustado da Companhia, excluindo despesas não recorrentes relativas à abertura de capital da Companhia, no montante de R\$ 5,5 milhões, foi de R\$ 72,6 milhões no 3T21, um crescimento de 50% em relação ao mesmo período de 2020. A margem EBITDA Ajustado foi de 38,2% no 3T21.

Na comparação com o 2T21, o EBITDA Ajustado subiu 25%, em função principalmente da maior receita e da manutenção de custos em níveis do trimestre anterior, mesmo com o aumento de 12% na base de clientes e efeitos inflacionários (IPCA de 3% no 3T21 x 1,7% no 2T21). A Companhia acredita que paulatinamente veremos uma melhoria de margem na medida que os custos fixos sejam absorvidos por uma base maior de clientes.

Resultado Financeiro

No 3T21, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 30,6 milhões, em comparação a uma despesa de R\$ 2,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Na comparação com o 2T21, o resultado financeiro do 3T21 piorou em R\$40,2 milhões.

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	3T21x 3T20	3T21 x 2T21	9M21	9M20	9M21 x 9M20
Receita financeira	26,3	42,1	29,6	-11,1%	-37,6%	78,7	40,8	92,9%
Despesa financeira	(56,9)	(32,5)	(31,9)	78,5%	75,2%	(129,8)	(80,6)	61,0%
Resultado financeiro líquido	(30,6)	9,6	(2,3)	1224,7%	n.m.	(51,1)	(39,8)	28,4%

A Receita financeira do 3T21 reflete principalmente os juros dos recursos da Oferta de Ações (IPO) aplicados no período, no montante de R\$11,4 milhões, e R\$6,2 milhões do resultado positivo das operações de derivativos, constituídas basicamente de swap para proteção cambial de dívidas de longo prazo em moeda estrangeira e travas de dólar em operações NDF para proteção de contas a pagar com fornecedores internacionais. As variações cambiais ativas alcançaram R\$4,4 milhões.

A Despesa financeira constituiu-se basicamente de: (i) despesas de juros no 3T21 no montante de R\$13,3 milhões, em linha com o trimestre anterior ainda que CDI e IPCA tenham subido e que quase $\frac{3}{4}$ do endividamento seja ligado a um desses indicadores, e (ii) variações cambiais passivas de R\$39,8 milhões, devido à desvalorização do Real em 10%, quando comparamos 30/09/2021 a 30/06/2021.

Ainda que o endividamento em moeda estrangeira esteja parcialmente protegido de variações por meio de instrumentos de swap cambial, os reflexos da moeda impactam a linha de variações cambiais, sendo parcialmente compensadas pelo resultado positivo

das operações com derivativos. Além disso, o saldo da conta de importações – fornecedores internacionais – também sofre variação cambial.

Endividamento

R\$ milhões	Set/2021	Dez/2020	Var. (%)
Dívida Bruta	1.101,8	673,7	63,5%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	1.218,2	171,1	611,9%
(-) Aplicações financeiras	65,5	9,7	n.m.
Dívida (Caixa) líquida	(181,9)	493,0	n.m.

A Brisanet apresentou dívida bruta de R\$ 1,1 bilhão em setembro de 2021 direcionado ao investimento na expansão geográfica de sua rede de fibra óptica. A dívida bruta é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, obrigações de arrendamento e operações com derivativos.

Considerando Caixa e aplicações financeiras ao final do período de R\$1,3 bilhão, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$182 milhões, comparado a dívida líquida de R\$ 493 milhões ao final de 2020. A entrada de recursos proveniente da Oferta de Ações em julho último é responsável por essa diferença.

A Companhia adota a política de contratar instrumentos de hedge para proteção dos financiamentos de longo prazo realizados em moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2021, o total de financiamentos em moeda estrangeira representavam 10% do endividamento bruto total.

Modalidade	Taxas médias ponderadas	30/09/2021	31/12/2020
Capital de giro	0,82% a.m - Pré	65.782	54.879
Capital de giro	0,30% a.m + CDI	256.837	340.449
Capital de giro	0,25% a.m + TJLP	8.857	13.304
Capital de giro	0,27% a.m + TLP	7.601	11.340
Capital de giro (moeda estrangeira)	0,35% a.m + CDI (Swap)	41.601	-
Financiamento ativo imobilizado (CDC)	0,85% a.m - Pré	28.386	26.800
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,29% a.m + TJLP	9.015	12.652
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,23% a.m + TLP	27.575	55.262
Financiamentos – TR	0,21% a.m + TR	21.757	-
Financiamento ativo imobilizado (FNE)	0,21% a.m + IPCA	39.320	44.448
Financiamento para importação	0,46% a.m. + Câmbio	69.417	92.613
		576.148	651.747
Circulante		228.992	251.877
Não circulante		347.156	399.870

Em 15 de março de 2021, a Companhia emitiu debêntures, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 500.000, que serão liquidadas em parcelas semestrais, com vencimento inicial em março de 2025 e final em março de 2028. Sobre essas debêntures incidem juros/remuneração equivalentes ao IPCA + 5,7694%.

Considerando as debêntures, cerca de 60% do endividamento da Companhia tem vencimento de 2025 em diante.

Capex

R\$ milhões	9M 2021	9M2020	Var. (%)
Capex			
Adições Imobilizado ¹	608,9	264,3	130,4%
(-) Variação Imobilizado em Andamento	(222,0)	(13,2)	1582,1%
(-) Variação Importação em Andamento	(14,3)	(7,0)	103,9%
Adições Intangível	19,5	6,3	208,6%
Capex Ajustado para 'Em Operação'	392,1	250,5	56,6%

¹ Ver nota explicativa # 8 do ITR de 30 de setembro de 2021

Ao longo de 2021, a Brisanet adicionou 866 mil portas, com a expansão para 14 novas cidades e o crescimento contínuo em áreas onde já estava presente. Além disso iluminou mais de 3000 km de backbone, construiu mais de 2000 km de backbone próprio, investiu em quase 400 mini-sites de LTE/4G em vilas/localidades rurais (investimento de aproximadamente R\$15 milhões), e adicionou quase 94 mil portas na Agility Telecom. Esse crescimento está refletido no maior fluxo destinado a investimentos, no valor de R\$628 milhões nos primeiros nove meses de 2021, o que representa 120% da receita líquida do ano. **Excluindo-se o que está em andamento** – imobilizado e importações (construções e equipamentos que ainda não estão finalizados ou ativados – para abertura, ver nota 8 do ITR do 3T21), **o capex de ativos em operação foi de R\$392 milhões.**

AVISOS

Teleconferência

16/11/2021 – Terça-feira – 11h – Português com tradução simultânea

Brisanet - Divulgação Resultados 3T21

<https://tenmeetings.com.br/call-de-resultados/porta/#/home?webinar=98200710744>

Relações com Investidores

Tel. +55 88 2105-0288

E-mail: falecomri@grupobrisanet.com.br

Website: ri.brisanet.com.br

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem atos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	Consolidado - Em R\$ mil				
	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20
Receita operacional líquida	190.012	170.144	122.060	524.285	322.377
Custo dos serviços prestados	(103.311)	(103.221)	(61.969)	(287.740)	(157.224)
Lucro bruto	86.701	66.923	60.091	236.545	165.153
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	(36.613)	(41.120)	(22.652)	(112.764)	(60.075)
Despesas comerciais	(18.645)	(16.098)	(8.491)	(48.520)	(23.129)
Despesas tributárias	(914)	(1.578)	(166)	(3.456)	(1.873)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(3.950)	(1.674)	(9.280)	(12.264)	(27.840)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	26.579	6.453	19.502	59.541	52.236
Receitas financeiras	26.286	42.133	30.826	78.661	40.788
Despesas financeiras	(56.914)	(32.488)	(36.510)	(129.785)	(80.604)
Resultado financeiro líquido	(30.628)	9.645	(5.684)	(51.124)	(39.816)
Lucros (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(4.049)	16.098	13.818	8.417	12.420
Imposto de renda e contribuição social	(2.576)	(1.560)	2.243	(7.728)	(3.186)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(6.625)	14.538	16.061	689	9.234

Agility Telecom	3T21	2T21
<u>(R\$ milhões)</u>		
Receita Líquida	2,4	1,4
Custo dos Serviços Vendidos	(3,0)	(0,7)
Lucro Bruto	(0,6)	0,8
Margem Bruta (%)	-24%	54%
Despesas Administrativas	(1,2)	0,3
Lucro Operacional	(1,8)	0,5
Resultado Financeiro Líquido	(0,3)	(0,5)
IR/CSSL	0,1	(0,2)
Prejuízo	(2,0)	(0,2)

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

	Consolidado - Em R\$ mil			Consolidado - Em R\$ mil	
	30/9/2021	31/12/2020		30/9/2021	31/12/2020
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	1.218.159	171.104	Fornecedores	188.925	137.229
Aplicações financeiras	65.531	9.665	Empréstimo e financiamentos	228.992	251.877
Contas a receber de clientes	95.889	69.555	Debêntures	1.275	-
Estoques	228	525	Obrigações de arrendamento	12.966	5.562
Tributos a recuperar	29.856	18.424	Obrigações trabalhistas e sociais	49.371	27.100
Operações com derivativos	3.118	3.701	Tributos a recolher	23.692	18.100
Despesas antecipadas	879	1.398	Parcelamento de tributos	1.490	1.274
Outros ativos	14.124	12.627	Operações com Derivativos		151
Total do ativo circulante	1.427.784	286.999	Outras contas a pagar	872	499
			Total do passivo circulante	507.583	441.792
Não circulante			Não circulante		
Aplicação financeira	3.600	6.480	Empréstimo e financiamentos	347.156	399.870
Tributos a recuperar	47.196	23.166	Debêntures	489.801	-
Partes relacionadas	1.027	1.153	Obrigações de arrendamento	28.493	27.912
Depósitos Judiciais	1.564	905	Partes relacionadas	-	12.161
Operações com derivativos	4.813	8.217	Parcelamento de tributos	5.317	6.589
Despesas Antecipadas	86	778	Operações com Derivativos	1.067	-
IR e CS diferidos	6.740	2.144	Provisão para contingência_Outros	2.232	2.729
Outros ativos	239	38		874.066	449.261
Direito de uso	41.673	34.117	Patrimônio líquido		
Imobilizado	1.163.105	647.532	Capital social	1.281.606	66.209
Intangível	24.900	6.721	Reservas de lucro	59.467	60.982
Total do ativo não circulante	1.294.943	731.251		1.341.073	127.191
Total do ativo	2.722.727	1.018.250	Participação de não controladores	5	6
			Total do patrimônio líquido	1.341.078	127.197
			Total do passivo e patrimônio líquido	2.722.727	1.018.250

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

	Consolidado - Em R\$ mil	
	9M21	9M20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	689	9.234
Ajustes para conciliar o resultado do período:		
Depreciação e amortização	111.400	62.262
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	91	1.629
Provisão para perda estimada com créditos	13.867	25.454
Provisão para contingências	(2.074)	593
Variações monetárias e cambiais	35.882	(162)
Operações com derivativos	5.023	0
Juros sobre arrendamentos	2.759	2.812
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	58.484	29.091
Rendimentos de aplicações financeiras	(11.405)	(992)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.596)	(7.612)
(Acréscimo) decréscimo dos ativos		
Contas a receber de clientes	(40.402)	(13.337)
Estoques	297	(379)
Tributos a recuperar	(35.462)	(13.241)
Despesas antecipadas	1.211	(4.099)
Depósitos judiciais	(659)	(138)
Outros ativos	(1.497)	(22.724)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	51.554	100.264
Obrigações trabalhistas e sociais	22.271	11.304
Tributos a recolher	11.679	18.401
Parcelamentos de tributos	(1.394)	(206)
Outras contas a pagar	1.830	(804)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) das atividades operacionais	219.548	197.350
Juros pagos	(73.755)	(18.811)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.087)	(15.214)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	139.706	163.325
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(41.581)	(83.902)
Adições do imobilizado	(608.900)	(264.334)
Adições ao intangível	(19.498)	(6.318)
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas	126	6.752
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(669.853)	(347.802)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	61.776	342.964
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(136.623)	(83.918)
Captação de debêntures	467.354	
Captação de Arrendamentos		(13.481)
Pagamentos de arrendamentos	(16.334)	(40.660)
Pagamento de empréstimos a partes relacionadas	(12.163)	
Aumento de capital	1.215.397	
Dividendos/Lucros distribuídos	(2.205)	(8.100)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	1.577.202	196.805
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa	1.047.055	12.328